

DIRETORIA SBPC 2013-2015

Presidente: Helena Bonciani Nader

Vice-presidentes: Ennio Candotti e Dora Fix Ventura

Secretária-geral: Aldo Malavasi (jul/2013 a mar/2014) – Regina Pekelmann Markus

Secretários: Edna Maria Ramos de Castro, Marcelo Morales (jul/2013 a abri/2014) – Paulo Roberto

Petersen Hofmann e Adalberto Luís Val

1° Tesoureiro: Walter Colli

2º Tesoureiro: José Antonio Aleixo da Silva

CONSELHO MEMBROS EFETIVOS

Ennio Candotti José Goldemberg Marco Antonio Raupp Sérgio Henrique Ferreira Warwick Estevam Kerr

MEMBROS ELEITOS

ÁREA A

Antonio José Silva Oliveira (2013-2017) Elba Gomide Mochel (2013-2017) Marilene Correa da Silva Freitas (2011-2015) Rosa Elizabeth Acevedo Marin (2013-2017)

ÁREA B

Carlos Alberto Caroso Soares (2011-2015)
Jailson Bittencourt de Andrade (2013-2017)
Leticia Veras Costa Lotufo (2013-2017)
Lucia Carvalho Pinto de Melo (2011-2015)

ÁREA C

Ana Maria Bonetti (2011-2015) Carlos Roberto Jamil Cury (2013-2017 Jaime Martins Santana (2011-2015)

ÁREA D

Claudia Masini D'Avila-Levy (2013-2017) Ildeu de Castro Moreira (2011-2015) Roberto Lent (2011-2015)

ÁREA E

Etelvino José Henrique Bechara (2011-2015 Lucile Maria Floeter Winter (2013-2017) Lisbeth Kaiserlian Cordani (2011-2015) Vanderlan da Silva Bolzani (2013-2017)

ÁREA F

Dante Augusto Couto Barone (2013-2017) Francisco de Assis Mendonça (2013-2017) Ruben George Oliven (2013-2017) Silvia Helena Koller (2011-2015)

SECRETÁRIOS REGIONAIS

Paraíba

Natanael Antonio dos Santos

Pernambuco

Rejane Jurema M. C. Nogueira

Rio Grande do Norte

Maria Bernadete C. de Sousa

Distrito Federal

José Leonardo Ferreira

Goiás

Reginaldo Nassar Ferreira

Minas Gerais

Andrea Mara Macedo

Rio de Janeiro

Marco Moriconi

São Paulo

Roseli de Deus Lopes

Subárea III

Francis de Morais F. Nunes

Paraná

Araci Asinelli da Luz

Rio Grande do Sul

Maira Baumaarter

Ceará Armenio Aquiar dos Sant

Armenio Aguiar dos Santos

Amazonas

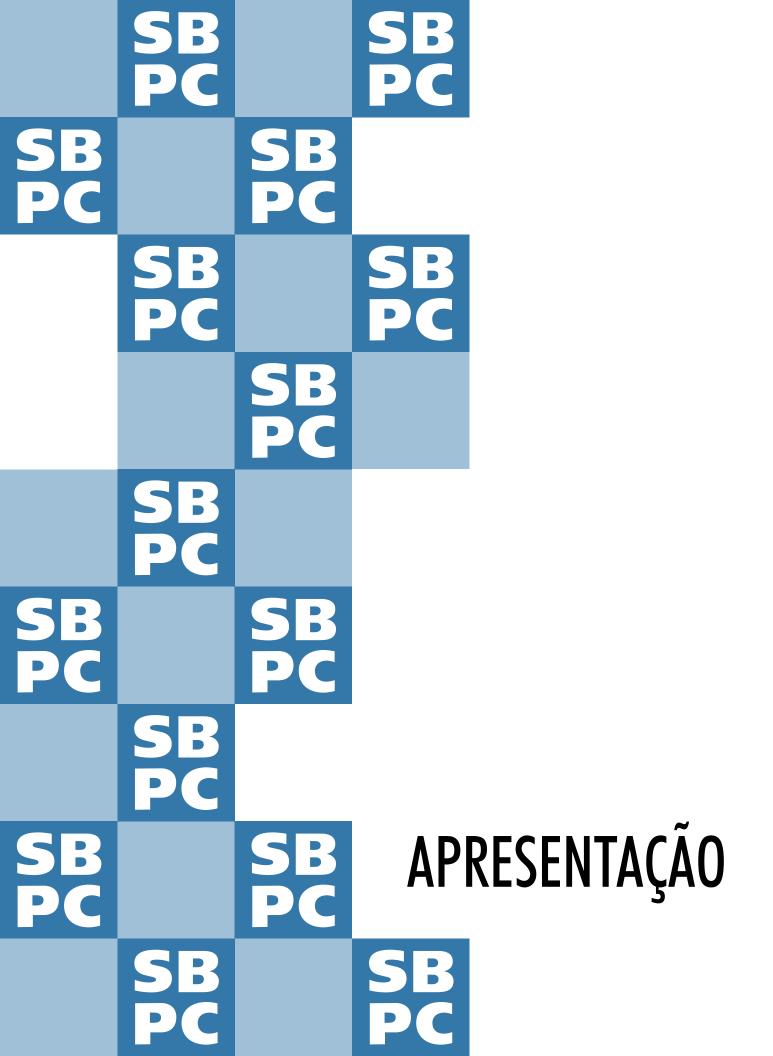
Maranhão

Pará

Bahia

SUMÁRIO

| Apresentação | 5 |
|--|----|
| Introdução | 7 |
| História | 11 |
| Atuação no Legislativo | 15 |
| Representação em conselhos e comissões | 29 |
| Sócios e Associadas | 31 |
| Reuniões Anuais e outros eventos | 35 |
| Relações Internacionais | 43 |
| Parcerias Institucionais | 47 |
| Publicações | 49 |
| Presença nos meios de comunicação | 53 |
| Gestão financeira | 55 |
| Galeria | 56 |





A iniciativa de produzir este relatório de atividades da SBPC tem o objetivo de tornar público o trabalho desenvolvido pela entidade ao longo do período. A prestação de contas tem sido exercida pela SBPC ao longo de seus 67 anos de história, sobretudo por meio de relatórios apresentados ao Conselho, aos sócios e associadas durante as assembleias gerais realizadas nas Reuniões Anuais. Os veículos de comunicação produzidos pela SBPC, como o Jornal da Ciência,

o boletim eletrônico JC-Notícias e o site institucional também são utilizados para a divulgação das nossas ações para um maior conhecimento da sociedade.

Para o público é uma oportunidade de conhecer mais de perto o trabalho que temos procurado realizar sistematicamente em defesa da educação, ciência e tecnologia no Brasil. Para nós, da comunidade científica e acadêmica, é um relato mais objetivo do que temos feito como representantes dos interesses da área. E para a própria SBPC é uma maneira de organizar e ter uma visão de conjunto sobre nossas ações, não raro intensas e diárias, para atender às inúmeras demandas que nos chegam dos sócios e associados. É, ainda, um registro histórico que nos permite um olhar mais crítico sobre a coerência e validade de nossas acões e lutas perante a sociedade.

Olhando para trás esse período ainda tão recente, vemos que não são poucos e nem fáceis os desafios a enfrentar. A começar pela educação, o Brasil ainda está em grande débito com sua população na oferta de um ensino universal e de qualidade, desde o ensino básico até o superior. A educação, que é a base de todo o desenvolvimento intelectual, social e econômico do indivíduo e da sociedade, é também o sustentáculo de um sistema sólido e avançado de ciência, tecnologia e inovação no país. Jovens bem formados podem tornar-se bons cientistas, professores e pesquisadores. No campo da ciência e tecnologia, os desafios incluem a vigilância constante para garantir que os recursos públicos alocados para o setor sejam mantidos, ampliados e bem aplicados. Agimos ainda, cada vez com maior firmeza e persistência, nas ações do Poder Legislativo em pautas pertinentes à educação, ciência e tecnologia.

Esperamos que este Relatório, por meio da exposição das atividades da SBPC, possa apresentar aos leitores alguns dos principais caminhos e escolhas feitas pelo País nas políticas públicas de ciência e tecnologia atuais.

Helena Nader – Presidente da SBPC

INTRODUÇÃO



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) é uma entidade civil, sem fins lucrativos ou posição político-partidária, voltada para a defesa do avanço científico e tecnológico, e do desenvolvimento educacional e cultural do Brasil. Desde sua fundação, em 1948, exerce um papel importante na expansão e no aperfeiçoamento do sistema nacional de educação, ciência e tecnologia, bem como na difusão e popularização da ciência no País.

Sediada em São Paulo, a SBPC está presente nos demais estados brasileiros por meio de Secretarias Regionais. Possui cerca de 120 sociedades científicas associadas e mais de 7,5 mil sócios ativos, entre pesquisadores, docentes, estudantes e cidadãos brasileiros interessados em ciência e tecnologia.

A SBPC participa ativamente de debates sobre questões que determinam os rumos das políticas de C&T e da educação no Brasil. Tem assento permanente no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), órgão consultivo do Governo Federal para definição das políticas e ações prioritárias no campo da C&T. Possui representantes oficiais em mais de 20 conselhos e comissões governamentais em nível federal. Periodicamente institui grupos de trabalhos - compostos por cientistas renomados em suas especialidades - com o objetivo de estudar e apresentar propostas para questões específicas de interesse nacional.

Anualmente realiza diversos eventos. de caráter nacional e regional, com o objetivo de debater políticas públicas de C&T e difundir os avanços da ciência. Por meio das Secretarias Regionais, são realizadas ainda outras atividades de difusão científica. A entidade também contribui para o debate permanente das questões relacionadas à área por meio de diversas publicações, como o Jornal da Ciência, a revista Ciência e Cultura, o site institucional, e a edição de livros sobre temas diversos relacionados à ciência brasileira.

Gestão

A gestão da SBPC é exercida por três instâncias principais, que são a Diretoria, o Conselho e a Assembleia Geral. A Diretoria é constituída pelo presidente, dois vice-presidentes, um secretário-geral, três secretários, um primeiro e um segundo tesoureiros, eleitos bienalmente pelos associados, nos termos do Estatuto e do Regimento.

A Assembleia Geral dos associados é a instância máxima de deliberação da entidade e é soberana em suas decisões.

Sobre o Relatório de Atividades julho de 2013 a junho de 2015

Durante o período compreendido por este Relatório de Atividades, que apresenta conteúdo qualitativo das ações da SBPC, alguns tópicos destacam-se por sua relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico, assim como por sua importância para a sociedade brasileira. As ações devem-se, em boa parte, a um incremento das iniciativas da SBPC junto ao Poder Legislativo, já que a instituição passou a exercer um trabalho mais intenso no acompanhamento de projetos de lei, presença em audiências públicas, manifestações e reivindicações dirigidas a parlamentares, pela SBPC unicamente, ou em conjunto com outras entidades. Toda a mobilização sempre direcionada a buscar resultados que favoreçam a educação, a ciência, a tecnologia e a inovação.

Entre as ações empreendidas junto ao Legislativo as que ocuparam grande parte do tempo e energia da SBPC incluem: a aprovação de um novo Marco Legal da CT&I e do Código Nacional de CT&I; o direcionamento dos royalties do petróleo e do pré-sal para a educação, ciência e tecnologia. Outra questão preocupante relacionada com a disponibilidade de recursos para a ciência, tecnologia e inovação, é a ameaça da extinção dos recursos dos royalties do petróleo. A gravidade da extinção dos recursos dos royalties do CT-Petro está no prejuízo causado ao esforço do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) de ampliar e tornar mais estáveis os recursos disponíveis para a pesquisa e o fomento tecnológico no país. Há um esforço significativo no sentido de convencer o Governo Federal e o Poder Legislativo sobre a importância de direcionar os royalties do petróleo e do pré-sal para a educação, ciência e tecnologia. Essa luta continua na agenda da SBPC.

Apesar dessas preocupações e lutas, que têm sido constantes na história da SBPC, a instituição comemorou alguns trunfos no período.

Em março de 2014 a sociedade brasileira relembrou os 50 anos da ditadura militar no Brasil. Durante os 20 anos do regime militar (1964-1984) a SBPC representou um fórum democrático de crítica ao regime. Nesse período, a SBPC cumpriu um papel fundamental de resistência ao governo, sobretudo manifestando-se contra perseguições a professores, pesquisadores e estudantes, e contra a interferência nos sistemas educacional e científico, que pudessem ferir a autonomia das universidades. É motivo de orgulho a participação da SBPC na organização do Fórum Mundial de Ciências, junto com a ABC, Unesco, o Conselho Internacional de Ciência (ICSU), Academia Mundial de Ciências para os Países em Desenvolvimento (TWAS), e AAAS dos Estados Unidos. O Fórum foi coordenado pela ABC e pela Academia de Ciências da Hungria, e aconteceu no Rio de Janeiro em novembro de 2013.

Em relação à atuação no Congresso Nacional, ainda destacamos:

- O Plano Nacional de Educação que após muitos anos foi votado e transformado em norma jurídica pela lei n° 13005/2014;
- O Marco Civil da Internet também foi votado e transformado em norma jurídica

PLC 21/2014;

- O programa de atração e fixação de doutores na Amazônia, elaborado pela regional norte do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Foprop);
- A alteração do projeto do Senado que permitia a revalidação automática de diplomas estrangeiros. Ainda, recentemente o governo encaminhou em caráter de urgência um projeto de lei sobre biodiversidade e conhecimentos tradicionais;

A SBPC reconhece que o projeto traz importantes avanços, porém existem muitos itens a serem melhor discutidos, tanto que o mesmo já conta com mais de 100 emendas. Portanto solicitamos que seja retirado o caráter de urgência.

E, no campo das relações internacionais, a participação da SBPC no Steering Committee (comitê de coordenação) do Fórum Mundial de Ciências que aconteceu em 2013 no Rio de Janeiro, pela primeira vez fora de Budapeste, na Hungria. Fizeram parte do Fórum a Academia Brasileira de Ciências (ABC), Unesco, ICSU (International Council for Science), AAAS (American Association for the Advancement of Science), TWAS (Third World Academy of Science), e outras academias.

As ações e lutas da SBPC nem sempre alcançam o sucesso desejado, que atendam aos interesses maiores da sociedade brasileira. No entanto, é inegável que muito do que se conquistou no campo da ciência, tecnologia e inovação no país deve-se, em grande parte, à mobilização da comunidade científica e acadêmica.

Portanto, a SBPC e as sociedades associadas que representa tem plena convicção da necessidade permanente de continuar cumprindo com sua missão a favor de um desenvolvimento científico e tecnológico que atenda às demandas de melhoria da qualidade de vida de todos os brasileiros.

HISTÓRIA



SBPC história da está profundamente imbricada ao processo de evolução social, político e econômico brasileiro das últimas seis décadas. O marco de criação dessa trajetória foi 8 de julho de 1948, quando um grupo de cientistas, reunido no auditório da Associação Paulista de Medicina, decidiu fundar uma Sociedade para o Progresso da Ciência, nos moldes das que já existiam em outros países. O primeiro passo foi eleger uma comissão para redigir o estatuto, aprovado naquele dia 8 de julho. A Ata de Fundação contava com a assinatura de 265 sócios e desde então esse número tem crescido continuamente.

Na mesma reunião que aprovou o estatuto, foi eleita uma comissão executiva provisória para dirigir a nova Sociedade até as eleições gerais e posse de sua primeira diretoria e seu primeiro conselho. As eleições aconteceram no dia 8 de novembro do mesmo ano, quando o advogado e promotor público paulista Jorge Americano (1891-1969) tomou posse como primeiro presidente da SBPC,

para um mandato que se estendeu até 1951. Como vice-presidente foi eleito o médico e farmacologista Maurício Oscar da Rocha e Silva (1910-1983). O médico e divulgador da ciência José Reis (1907-2002) assumiu como secretário geral, e o médico Paulo Sawaya (1903-1995), como tesoureiro.

Um dos fatos que provocou a decisão dos cientistas foi que nesse ano o então governador de São Paulo, Adhemar de Barros, decidiu limitar a atividade do Instituto Butantan à produção de soros antiofídicos, praticamente eliminando a pesquisa básica ali desenvolvida, ato que causou a indignação dos cientistas. Isso ocorreu numa época em que o Brasil se mobilizava para galgar um espaço internacional independente e mais autônomo. Interessante que no ano anterior, em 1947, São Paulo iniciara essa política, inserindo na constituição estadual paulista o percentual de 0,5% da arrecadação para a pesquisa científica (aumentada para 1% na constituição estadual de 1989). No cenário internacional vivia-se um momento da história da humanidade marcado pelo fim da segunda guerra mundial, e por

> todo o planeta as nações tomavam consciência da necessidade imprescindível de incentivar a ciência promover para desenvolvimento social e econômico.

> Já no ano seguinte, em 1949, a recém-criada SBPC realizou sua 1ª Reunião Anual, de 11 a 15 de outubro, em Campinas (SP). Houve 104 pessoas inscritas, com apresentação de 86 trabalhos, dos quais eram contribuições originais, 17 constituíam revisões sobre temas importantes da época e cinco foram conferências de caráter geral, proferidas



4ª Reunião Anual da SBPC, em 1952, em Porto Alegre (SC). (Foto: Acervo SBPC)

por cientistas renomados. Também nesse ano, em abril de 1949 foi lançada a revista Ciência e Cultura, publicada até hoje.

Os anos iniciais da SBPC, que podem ser caracterizados como a 1ª fase de sua história, coincidem com o reconhecimento e a institucionalização da ciência no Brasil, com a criação pelo governo federal de organizações como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq, 1951), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, 1951). Essa última criada educador e jurista Anísio Teixeira, que posteriormente cumpriu dois mandatos como presidente da SBPC

(1955 a 1959). Essas organizações, aliadas a uma rede de instituições de ensino superior que se estruturava, e ao fortalecimento da comunidade científica, que aos poucos permitiram ao País demonstrar a capacidade de produzir e utilizar conhecimento científico e tecnológico.

A 2ª fase marcante da SBPC tem início em meados da década de 1960, quando a entidade passou a exercitar um papel fundamental de resistência durante os 20 anos de governo militar (1964 - 1985), sobretudo manifestando-se contra perseguições a professores, pesquisadores e estudantes, e a interferências nos sistemas educacional e científico, que pudessem ferir a autonomia das universidades.

Nesse período a SBPC funcionou como praticamente o único fórum democrático de debates sobre os rumos do país e de crítica ao governo militar. Suas reuniões anuais eram um dos raros espaços para discussões de qualquer natureza, num regime político fechado e autoritário. Uma das mais marcantes ocorreu em 1977, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Inicialmente prevista para ser realizada na Universidade Federal do Ceará (UFC), a 29ª Reunião Anual



10ª Reunião Anual da SBPC, em 1958, em São Paulo (SP). (Foto: Acervo SBPC)

da SBPC foi proibida pelo governo militar. O então presidente, o físico Oscar Sala, e outros cientistas tentaram realizá-la na Universidade de São Paulo (USP), mas o local também foi vetado. Por fim, graças à atitude firme do cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, então arcebispo metropolitano de São Paulo, que desafiou o regime militar e disponibilizou as instalações da PUC, o evento foi realizado.

Com suas lutas e posição contrária à ditadura, a SBPC ganhou notoriedade pública na época e viu seu número de sócios crescer de maneira expressiva naquele período de autoritarismo. As reuniões também passaram a atrair milhares de participantes e a atenção dos meios de comunicação. Paradoxalmente, deve-se mencionar que durante o governo militar foram criadas organizações que vieram a impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, 1972) e a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer, 1971).

Com a redemocratização do país a partir de 1985, a entidade voltou-se aos poucos para seus objetivos iniciais e permanentes: estimular o trabalho em defesa da ciência e da educação de qualidade; articular as pesquisas com os problemas de interesse geral do país; facilitar a cooperação entre os cientistas; aumentar a compreensão do público em relação à ciência e à tecnologia. Os novos ares da abertura política que possibilitam espaço crescente para a atividade científica e sua visibilidade, caracterizam a 3ª fase da história da SBPC.

Em maio de 1985 a Sociedade divulgou denominado 0 documento "Algumas considerações sobre a política científica e tecnológica no novo governo", em que manifesta a necessidade de acesso de toda a sociedade nas discussões sobre a política científica nacional. No mesmo ano foi criado o atual Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCT&I), reivindicação recorrente da comunidade científica, que propiciou o fortalecimento do sistema nacional de C&T.

No entanto, entre 1989 e 1992, o Ministério foi enfraquecido pelo governo federal diversas vezes, rebaixado a secretaria ou absorvido por outro ministério. Em 1990

o presidente Fernando Collor extingue o Ministério, transforma-o em secretaria, e dá início ao que poderia se transformar em um

Jânio Quadros, César Lattes e Paulo Sawaia, em 1958. (Foto: Acervo SBPC - Fotografia cedida pela Agência Folha)

devastador desmonte do sistema de ciência e tecnologia no país. A SBPC e diversas entidades brasileiras reagem fortemente, e publicam em jornais de grande circulação um manifesto em defesa da C&T. Em 1992, o então presidente Itamar Franco editou medida provisória que voltou a criar o Ministério, que permanece como pasta da área até hoje, graças a uma luta atenta e constante da comunidade científica.

Desde meados da década de 1990, apesar de inegáveis desafios a enfrentar, a SBPC e a comunidade científica brasileira ingressam em um período de consolidação do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação no país. Programas de pósgraduação de qualidade, instituições de pesquisa e desenvolvimento, e fundações de amparo à pesquisa na maior parte dos estados brasileiros, levaram a um consequente papel de destaque da ciência brasileira no cenário internacional. Porém, é inegável que nesta 4ª fase da história da SBPC, que chega à atualidade, são muitos e vultosos os desafios a enfrentar. Questões como a oscilação

> nos volumes de investimentos públicos para o setor, a situação insatisfatória das universidades federais, dificuldades as permanentes enfrentadas carreira docente, em todos os níveis, têm sido pauta constante nas reuniões anuais e em todos os fóruns ocupados ou frequentados por ela.

> A SBPC participou ativamente de todos esses momentos. E está ciente que ainda há um longo caminho a percorrer para que a ciência, a tecnologia e a inovação desenvolvidas no País passem a influir diretamente na qualidade de vida e bem estar da sociedade brasileira.



urante os últimos anos a SBPC tem atuado com bastante intensidade e de forma sistemática no Congresso Nacional, com o objetivo de acompanhar e participar ativamente da construção das políticas de ciência, tecnologia, inovação e educação, bem como de outras áreas de interesse para a sociedade brasileira.

O relacionamento com o Congresso Nacional é uma das formas de exercer o pleno direito de cidadania em sociedades democráticas. Somente com o diálogo constante e sistemático se constrói relações de confiança e de respeito às diferentes demandas sociais e ao conhecimento de cada grupo da sociedade.

O engajamento da comunidade científica nas atividades do Poder Legislativo se inicia com a identificação, acompanhamento e análise das proposições de interesse que tramitam no Congresso Nacional, bem como das lacunas existentes. Este primeiro passo permite a definição de prioridades e de estratégias de ação para a construção de uma agenda legislativa de Ciência, Tecnologia, Inovação & Educação. E, a construção de alianças e o compartilhamento de responsabilidades com o governo, com os parlamentares e com outros atores da sociedade permitirão as melhores escolhas para o futuro sustentável de nosso País. Outra forma de atuação tem sido a

promoção da aproximação da comunidade científica do Parlamento, por meio da participação em reuniões, debates e audiências públicas, além de auxiliar, com informações técnico-científicas as diversas Comissões e Frentes Parlamentares da Câmara dos Deputados e Senado Federal na tomada de decisão.

Além disto, semanalmente é produzida uma Agenda do Congresso Nacional e notícias sobre os resultados das reuniões nas duas Casas Legislativas. Essa agenda é enviada para o Conselho e a Diretoria da SBPC e para as Secretarias Regionais, e fica disponibilizada ao público no site institucional da SBPC.

Fundamental também para a defesa de interesses da CTI e Educação no Congresso é ampliar e fortalecer as redes de relacionamento com instituições de CTIE, bem como manter contato sistemático com parlamen-

> tares e seus assessores. Neste sentido foi criado em 2011 o Fórum de Assessorias Parlamentares em CTIE com a participação de 32 instituições públicas e privadas, entre elas a SBPC. No âmbito desse Fórum são promovidas reuniões mensais para: discutir projetos de interesse que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal; definir ações conjuntas quando pertinente; debater temas de CTIE com convidados, entre eles parlamentares, consultores e assessores legislativos, técnicos das instituições membros do Fórum, entre outras ações.

> O posicionamento da SBPC quanto aos projetos de interesse, considerados prioritários para o meio acadêmico e científico, é rea-



O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) recebeu em 23 de outubro de 2013 os representantes de instituições ligadas ao ensino superior do País. O grupo manifestou preocupação com avanço do PL 399/2011, que prevê a revalidação automática de diplomas por estudantes no exterior. (Foto: Agência Senado)

lizado sobretudo por meio de cartas, manifestos, atos públicos e participação em grupos de trabalho, debates e audiência públicas.

PROPOSIÇÕES PRIORITÁRIAS

A SBPC tem se manifestado a respeito de diversas proposições legislativas que tratam de temas importantes para a Ciência e outros temas de relevância para o país. Destacaram-se no período:

- 1. Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação PEC 12/2014 (PEC 290/13 na Câmara dos Deputados). A SBPC atuou fortemente para manter o termo pesquisa básica no texto constitucional, conseguindo reverter o texto aprovado na Câmara dos Deputados que havia retirado este termo do texto constitucional. A PEC foi aprovada e se transformou na Emenda Constitucional no 85, promulgada em 26/02/2015. Transformada em norma jurídica.
- 2. Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação PL 2177/2011. A SBPC participou de todo o processo de discussão do PL, no âmbito do grupo de trabalho criado pelo deputado Sibá Machado, conseguindo incluir questões importantes para a atuação de professores/cientistas de dedicação exclusiva das universidades públicas.
- 3. Acesso ao patrimônio genético, aos conhecimentos tradicionais associados e repartição de benefícios (Lei da Biodiversidade) PL 7735/2014 (PLC 02/2015 no Senado Federal. A SBPC apresentou e negociou alterações no texto do PL, com o MMA, com o MCTI, e com a deputada Luciana Santos, com o senador Jorge Viana, entre outros parlamentares. Muitas das propostas apresentadas foram acatadas no Substitutivo, entre elas, a exigência de que uma instituição estrangeira só possa acessar o patrimônio genético brasileiro e os conhecimentos tradicionais asso-

- ciados por meio da parceria com instituição nacional de ciência e tecnologia, pública ou privada. O projeto de lei foi aprovado e transformado na Lei no 13.123/2015 sancionada em 20 de maio de 2015. TRANSFORMADA EM NORMA JURÍDICA.
- 4. Inclusão do ensino sobre criacionismo PL 8099/2014 do Deputado Marco Feliciano, que "Ficam inseridos na grade curricular das Redes Pública e Privada de Ensino, conteúdos sobre Criacionismo". SBPC se manifestou contra o PL solicitando sua rejeição e arquivamento. No entanto, o PL foi desarquivado nesta nova legislatura, e continua sua tramitação.
- 5. Revalidação e o reconhecimento de diplomas de graduação, mestrado e doutorado expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras - PL 7841/2014 - do Senador Roberto Requião. O PL " Altera o art. 48 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a revalidação e o reconhecimento de diplomas de graduação, mestrado e doutorado expedidos por instituições de ensino superior estrangeiras". O relator do PL na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados, deputado Zeca Dirceu, acatou em seu parecer a proposta da SBPC de aprovação do PL 7841 (texto aprovado no Senado) e rejeição dos PLs apensados.
- 6. Proibição de aquisição de publicações gráficas de procedência estrangeira pelos órgãos públicos das esferas federal, estaduais e municipais PL 7299/2014 do Deputado Vicentinho. A SBPC se manifestou frontalmente contra o PL do deputado Vicentinho que proibia a aquisição de publicações gráficas de procedência estrangeira pelos órgãos públicos das esferas federal, estaduais e municipais para utilização de qualquer espé-

cie e natureza da administração pública. O deputado retirou seu projeto de tramitação.

- 7. Política Nacional de Nanotecnologia PL 6741/2013 - do Deputado Sarney Filho, que "Dispõe sobre a Política Nacional de Nanotecnologia, a pesquisa, a produção, o destino de rejeitos e o uso da nanotecnologia no país, e dá outras providências". A SBPC manifestou sua preocupação quanto ao impacto deste projeto em relação ao desenvolvimento das nanociências e nanotecnologia.
- 8. Maus tratos contra animais PLC 39/2015 (PL 2833/2011 na Câmara) - do Deputado Ricardo Trípoli, que "Criminaliza condutas praticadas contra cães e gatos e dá outras providências". A SBPC e a ABC não concordam com a generalização do projeto, que não diferencia a crueldade praticada contra os animais e a utilização humanitária dos mesmos para fins científicos. Solicitou aos senadores que corrijam este equívoco. O PLC foi para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado com o relator, senador Álvaro Dias, para emitir parecer.
- 9. Utilização de animais em atividades de ensino, pesquisas e testes laboratoriais -PLC 70/2014 - do Deputado Ricardo Izar, que "Altera dispositivos dos arts. 14, 17 e 18 da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, para dispor sobre a vedação da utilização de animais em atividades de ensino, pesquisas e testes laboratoriais com substâncias para o desenvolvimento de produtos de uso cosmético em humanos e aumentar os valores de multa nos casos de violação de seus dispositivos". A SBPC e a ABC se pronunciaram pela aprovação do projeto e os PLS 438/2013, do senador Valdir Raupp e PLS 45/2014, do senador Álvaro Dias, que tramitam conjuntamente. A SBPC e a ABC apoiaram a posição defendida pelo Dr. José Mauro Granjeiro, coordenador do CONCEA, em audiência pública.

- 10. Regulamentação da profissão de historiador - substitutivo da Câmara dos Deputados ao projeto de lei do Senado nº 3, de 2015 (PL 4699/2012 na Câmara) - do Senador Paulo Paim, que "Dispõe sobre a regulamentação da profissão de Historiador e dá outras providências". A SBPC atuou fortemente neste projeto, inclusive articulando suas sociedades filiadas, para ter uma posição de consenso. No entanto, não foi possível se obter consenso total no projeto, mas mesmo assim, algumas sugestões apresentadas pela SBPC foram consideradas pelos relatores na Câmara. O projeto foi para o Senado Federal, em final de tramitação. Deverá ainda ser aprovado pelo Plenário e depois seguirá para sanção presidencial.
- 11. Rotulagem de produtos da nanotecnologia e de produtos que fazem uso da nanotecnologia - PL 5133/2013 - do Deputado Sarney Filho, que "Regulamenta a rotulagem de produtos da nanotecnologia e de produtos que fazem uso da nanotecnologia". A SBPC, por meio do Dr. Fernando Gallembeck, se posicionou contra o projeto em audiência pública.

OUTRAS PROPOSIÇÕES

A SBPC tem acompanhado outras proposições, tais como:

- PL 7200/2006, do Poder Executivo, que "Estabelece normas gerais da educação superior, regula a educação superior no sistema federal de ensino, altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996; 8.958, de 20 de dezembro de 1994; 9.504, de 30 de setembro de 1997; 9.532, de 10 de dezembro de 1997; 9.870, de 23 de novembro de 1999; e dá outras providências"
- PL 4372/2012, do Poder Executivo, que " Cria o Instituto Nacional de Supervisão e

Avaliação da Educação Superior - INSAES, e dá outras providências"

- PL 7867/2014, do deputado Vicentinho, que "Assegura a manutenção e o fomento do emprego nas indústrias gráficas e disciplina a aquisição de livros adquiridos pelo Poder Público por meio do PNLD Programa Nacional do Livro Didático, e similar, bem como a produção e impressão de livros contemplados com o incentivo fiscal da Lei Rouanet"
- PLS 39/2015, do senador Romário, que "Dá nova redação os dispositivos da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990 que dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, e dá outras providências.
- PLS 212/2015, do senador Acir Gurgacz, que "Disciplina a profissão de Cientista"
- PLS 16/2015, da senadora Ana Amélia, que "Dispõe sobre a criação e o funcionamento de fundos patrimoniais vinculados ao financiamento de instituições públicas de ensino superior".
- PLS 133/2014, do senador Alfredo Nascimento, que " Altera a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, que dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, e dá outras providências, para simplificar o procedimento de importação de substâncias sujeitas a controle especial para pesquisa científica e tecnológica"
- PLS 484/2013, do senador Eduardo Amorim, que "Dispõe sobre a importação de material biológico de origem humana para fins de ensino e de pesquisa"

- PLS 379 de 2013, do senador Delcídio do Amaral, que "Dispõe sobre o processo de escolha de dirigentes das instituições de ensino superior"
- PLS 236/2012, do senador José Sarney, Refoma do Código Penal Brasileiro (inclui a questão do aborto)
- SCD 01/2011, da Câmara dos Deputados, que " Altera o art.56 da Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) para estabelecer que o órgão colegiado deliberativo superior das instituições públicas de educação superior será constituído de forma democrática, com 2/3 (dois terços) dos assentos ocupados por membros da comunidade acadêmica e 1/3 (um terço) por representantes da sociedade civil local e regional, segundo critérios definidos pelo respectivo sistema de ensino; dispõe que em cada um dos demais órgãos colegiados e comissões, os docentes ocuparão 70% (setenta por cento) dos respectivos assentos; dispõe que o Reitor, o Vice-Reitor e os Diretores das instituições públicas de educação superior serão escolhidos mediante pro-



O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) recebeu, no dia 26 de março de 2014, das mãos do deputado federal Sibá Machado (PT-AC), o Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia (PCTI/Amazônia). O documento foi elaborado com base em estudos de uma comissão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, secretarias estaduais e fundações de amparo à pesquisa da região amazônica. (Foto: Agência Senado)

cesso eleitoral direto com a participação de todos os docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, nos termos do disposto em seus estatutos e regimentos"

- PLS 619/2011, do senador Eduardo Braga, que "Institui o Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação"
- PLS 547/2011, do senador Lindbergh Farias, que " Altera a Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, que dispõe sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT; altera o Decreto-Lei . 719, de 31 de julho de 1969, e a Lei 9.478, de 6 de agosto de 1997; e dá outras providências, para estimular a inovação no Brasil".
- PLS 387/2011, do senador Rodrigo Rollemberg, que " Dispõe sobre o processo de registro e disseminação da produção técnico-científica pelas instituições de educação superior, bem como as unidades de pesquisa no Brasil e dá outras providências.
- PLS 518/2009, do senador Cristovam Buarque, que " Altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, para transformar o Ministério da Educação em Ministério da Educação de Base".

- PL 297/2015, do deputado João Fernando Coutinho, que "Dá nova redação aos dispositivos da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990 que dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, e dá outras providências".
- PL 882/2015, do deputado Jean Wyllys, que "Estabelece as políticas públicas no âmbito da saúde sexual e dos direitos reprodutivos e dá outras providências.
- PL 7577/2014, da deputada Mara Gabrilli, que " Altera a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para dispensar do processo licitatório a contratação de serviços destinados a atender a pesquisa científica e tecnológica"
- PL 6702/2013, da deputada Iracema Portella, que "Dispõe sobre a existência de repositórios digitais nas instituições federais de educação superior e de pesquisa, para gestão e disseminação de sua produção científica, técnica e artística"
- PL 5687/2013, do deputado Gonzaga Patriota, que " Altera a redação do inciso XXI, do art. 24, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para incluir as universidades de pesqui-

sa no benefício da dispensa de licitação"

- PL 4643/2012, da deputada Bruna Furlan, que " Autoriza a criação de Fundo Patrimonial (endowment fund) nas instituições federais de ensino superior. Altera a Lei nº 9.250, de 1995 e a Lei nº 9.249, de 1995.
- MSC 245/2012, do Poder Executivo, que Submete à consideração do Congresso Nacional o texto do Protocolo de



Helena Nader, presidente da SBPC, participou de sessão de debates no Plenário sobre novas regras para o acesso ao patrimônio genético de plantas e animais e aos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade (PL 7735/2014), em 11 de novembro de 2014. (Foto: Agência Senado)

Nagoia sobre Acesso a Recursos Genéticos e Repartição Justa e Equitativa dos Benefícios Derivados de sua Utilização à Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), concluído durante a 10a Reunião da Conferência das Partes na Convenção, realizada em outubro de 2010 (COP-10), e assinado pelo Brasil no dia 2 de fevereiro de 2011, em Nova Iorque"

- PL 2905/2011, do deputado Roberto de Lucena, que Proíbe a utilização de animais em pesquisas que possam lhes causar sofrimento físico ou psicológico, relacionadas à produção de cosméticos, perfumes, produtos para higiene pessoal, para limpeza doméstica, para lavagem de roupas, de suprimentos de escritório, de protetores solares e de vitaminas e suplementos"
- PL 37/2011, do deputado Weliton Prado, que " Dispõe sobre o regime de aproveitamento das substâncias minerais, com exceção dos minérios nucleares, petrôleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos e das substâncias minerais submetidas ao regime de licenciamento de que trata o inciso III do art. 2º do Decreto-lei nº 227, de 28 de fevereiro de 1967"
- PL 691/2007, do senador Paulo Paim, que " Altera a Lei nº 9.998, de 17 de agosto de 2000, que institui o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações para determinar a aplicação de recursos em educação e em ciência e tecnologia"

DESTAQUES DA PARTICIPAÇÃO EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REUNIÕES NO LEGISLATIVO

04 de novembro de 2014 - Audiência Pública para debater o PL 7735/2014 que regula o acesso aos recursos genéticos e aos conhecimentos tradicionais associados. Na Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação da Câmara dos Deputados. Debaterora pela SBPC: Helena Bonciani Nader.

11 de novembro de 2014 - Comissão Geral (sessão de debates com especialistas em Plenário), para discutir as novas regras para acesso ao patrimônio genético de plantas e animais e aos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade (Projeto de Lei 7735/2014). Debatedora pela SBPC: Helena Bonciani Nader.

16 de dezembro de 2014 - Reunião na Presidência do Senado Federal (Brasília DF) com o Vice-Presidente do Senado, Senador Jorge Viana, senador Aníbal Diniz e Senador Aloysio Nunes sobre a aprovação da PEC 12/2014. Participação: Helena Bonciani Nader e Beatriz Bulhões.

26 de fevereiro de 2015 - Participação da Helena Nader na Sessão Solene do Congresso Nacional para promulgação da EC nº 85/2015, no Plenário do Senado Federal.

01 de abril de 2015 - Participação no Seminário "Marco Legal da Biodiversidade: Patrimônio, Direitos ou Mercadoria?", no Interlegis, no Senado Federal. Esse seminário foi coordenado pelo Senador João Capiberibe, e contou com a presença da Ministra do Meio Ambiente, Izabela Teixeira, senador Jorge Viana, Helena Nader, e outros representantes do governo federal e da sociedade civil.

27 de abril de 2015 - Audiência Pública destinada a debater o tema "FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, COM ES-PECIAL ENFOQUE PARA O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS". Expositora pela SBPC: Helena Bonciani Nader. Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática do Senado Federal.



Plenário do Senado durante sessão solene do Congresso Nacional destinada à promulgação da Emenda Constitucional 85/2015, que altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação, no dia 26 de fevereiro de 2015. (Foto: Agência Senado)

19 de maio de 2015 - Audiência Pública promovida pela CCTCI em conjunto com a CTASP, para debater a regulamentação da profissão de cientista. Debatedora pela SBPC: Helena Bonciani Nader.

21 de maio de 2015 - Reunião de reinstalação da Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, na Câmara dos Deputados. Participação: Beatriz Bulhões.

26 de maio de 2015 - Audiência Pública, promovida pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e destinada à instrução do PLC no 70, de 2014, que tramita em conjunto com os PLS no 438, de 2013, e PLS no 45, de 2014, para dispor sobre a vedação da utilização de animais em atividades de ensino, pesquisas e testes laboratoriais com substâncias para o desenvolvimento de produtos de uso cosmético em humanos e aumentar os valores de multa nos casos de violação de seus dispositivos. SBPC enviou carta ao presidente da Comissão, apoiando a aprovação do PLC 70/2014 fundamentada pela posição de José Mauro Granjeiro.

18 de junho de 2015 - Seminário na Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação da Câmara dos Deputados, para apresentação do Substitutivo do deputado Sibá Machado (PT/AC), relator do PL 2177/2011 (Código de Ciência e Tecnologia), antes de ser votado no Plenário da Câmara. Helena Nader participou da mesa de abertura e expôs a posição da SBPC.

25 de junho de 2015 - Audiência Pública realizada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvi-

mento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados para discutir o PL 6741/2013, do deputado Sarney Filho, que "Dispõe sobre a Política Nacional de Nanotecnologia, a pesquisa, a produção, o destino de rejeitos e o uso da nanotecnologia no país, e dá outras providências, e o PL 5133/2013, que "Regulamenta a rotulagem de produtos da nanotecnologia e de produtos que fazem uso da nanotecnologia". Participou como expositor pela SBPC, o professor Dr. Fernando Galembeck.

DESTAQUES DE CARTAS **ENVIADAS**

17 de julho de 2014 - Carta à Presidente Dilma solicitando a retirada do caráter de urgência do PL 7735/2014.

12 de agosto de 2014 - Carta à Dra. Magda Chambriard, Diretora-geral da Agência Nacional de Petróleo - ANP. Ref. Consulta Pública Nº 10/2014, da ANP, sobre as novas regras para investimento em P&D

18 de agosto de 2014 - Carta ao Ministro de

Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Clélio Campolina Diniz - sobre contribuição do MCTI à SBPC

13 de outubro de 2014 - Carta encaminhada aos Deputados federais com a posição da SBPC sobre o PL 7735/2014.

21 de outubro de 2014 - Carta enviada ao Senador Aloysio Nunes e outros senadores, ao deputado Tripoli, ao deputado Sibá Machado entre outros sobre orçamento com solicitação de emenda para a SBPC.

28 de novembro de 2014 - Carta aos deputados federais sobre o PL 8099/2014. A SBPC solicita que o PL 8099/2014, bem como o PL 309/2011, no qual o primeiro está apensado, sejam rejeitados e arquivados, mantendo assim o princípio da laicidade e liberdade de crença garantidos pela nossa Constituição federal, bem como não comprometa o ensino das Ciências a nossos alunos.

25 de novembro de 2014

- Carta enviada à Presidência da Repblica apresentando considerações e contribuições da área de C,T&I para o segundo mandato – texto elaborado em conjunto com as sociedades científicas, fruto da reunião realizada no dia 14 de novembro.

06 de novembro de 2014 -Carta ao Senador EDUAR-DO BRAGA, relator da PEC 12/2014 na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) solicitando que retorne, em seu relatório, a palavra "básica" INCISO I DO ARTIGO

218 DA PEC 12/2014 (PEC 290/2013)

04 de dezembro de 2014 - Carta enviada ao Roberto Brandão Cavalcanti, Presidente do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN) e Secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente - solicitando tratamento igualitário da participação dos convidados permanente, como a SBPC, no CGEN.

10 de dezembro de 2014 - Carta encaminhada ao deputado Zeca Dirceu, relator do PL 7841/2014 na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) - revalidação de diplomas. A SBPC solicitou que o deputado apresente parecer pela aprovação do PL 7841/2014, na forma do texto como veio do Senado e rejeite os projetos a ele apensados, para que não atrase mais ainda o processo de revalidação de diplomas no Brasil. O deputado seguiu proposta da SBPC.

10 de dezembro de 2014 - Carta envia-



Da esquerda para a direita: a presidente da SBPC, Helena Nader; a deputada Margarida Salomão (PT-MG); o deputado Giacobo (PR-PR); o deputado Waldir Maranhão (PP-MA); o presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL); o senador Jorge Viana (PT-AC); o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo; o deputado Sibá Machado (PT-AC); o diretor de Avaliação da Capes, Livio Amaral. (Foto: Geraldo Magela/Agência Senado)

da à senadora Ana Amélia, relatora do PLS 292/2012. O PLS 292/2012 propõe alterar a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), para tornar obrigatória a reciclagem pedagógica de professores da educação superior e básica pública a cada seis anos. A SBPC propôs que a atualização técnico-profissional não deve estar vinculada a um prazo determinado, no caso de seis anos, mas sim deve estar associada ao resultado de uma avaliação periódica quanto ao desempenho do docente. Essa atualização seria sem prejuízo o direito às licenças sabáticas concedidas com base nas normas de regulamentação da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. Também propôs que a carga horária do curso para os profissionais da educação básica pública poderia ser de 340 horas, coincidindo com a Especialização Lato Sensu, desde que as condições das instituições que o forneceriam fossem previamente satisfatórias e adequadas para que o MEC avalie e autorize a pós-graduação lato sensu.

10 de dezembro de 2014 - Carta encaminhada à Deputada Luciana Santos, com posição da SBPC quanto ao Substitutivo ao PL 7735/2014.

26 de novembro de 2014 - Carta encaminhada ao Ministro José Henrique Paim Fernandes do MEC a respeito do Contrato de Gestão firmado entre o Ministério da Educação e a organização social Instituto de Ensino e Pesquisa Alberto Santos Dumont, com interveniência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

13 de outubro de 2014 - Carta encaminhada à Deputada Luciana Santos e à Câmara dos Deputados com a posição da SBPC sobre o PL 7735/2014.

11 de novembro de 2014 - Carta encaminhada ao Senador Renan Calheiros, Presidente Senado Federal solicitando que o Senado federal atenda a solicitação da SBPC de manter a palavra básica no texto constitucional (§ 10, Artigo 218).

04 de fevereiro de 2015 - Carta encaminhada ao deputado estadual Edson Albertassi repu-

> diando o Projeto de Lei nº 3282/2014

09 de fevereiro de 2015 -Carta enviada aos Deputados Federais sobre PL 7735/2014 com posicionamento da SBPC.

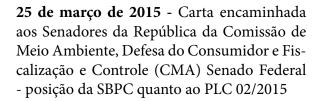
12 de fevereiro de 2015

- Manifesto público da SBPC quanto à aprovação do PL 7735/2014 na Câmara dos Deputados, no dia 11/02. A SBPC manifestou sua discordância quanto ao texto aprovado. Defende que toda pessoa jurídica estrangeira que quiser aces-



A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) debate, em audiência pública, os programas de incentivo à educação do governo federal: Fies, Pronatec e Ciência sem Fronteiras. (Foto: Pedro França/Agência Senado)

19 de março de 2015 - Carta ao Senador Jorge Viana, Relator do PLC 02/2015 na Comissão do Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle, com a posição da SBPC.



01 de abril de 2015 - Carta enviada a todos os senadores solicitando apoio ao relatório do senador Jorge Viana, relator do PLC 02/2015.

13 de abril de 2015 - Carta encaminhada aos Deputados Federais, membros da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), solicitando a realização de uma audiência pública para debater o PL 6841/2011, que estabelece a Política Nacional de Nanotecnologia, e a não votação do mesmo antes da audiência.

24 de abril de 2015 - Carta enviada ao Ministro Aldo Rebelo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) sobre PL 2177/2011. A SBPC apoia integralmente a última versão do texto proposto pelo relator, em especial no que se refere aos dispositivos que tratam da dedicação exclusiva (Art.14 da Lei de Inovação alterado pelo Art. 2 o da última versão do Substitutivo ao PL 2177/2011) e da alteração do Plano de Carreiras no que diz



A presidente da SBPC participa de audiência pública na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação do Senado Federal em 29 de abril de 2015. (Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado)

respeito ao número de horas permitidas ao pesquisador colaborar com projetos de inovação em empresas (§ 40 do Art. 21 da Lei no 12.772/2012 alterado pelo Art. 13 da última versão do Substitutivo ao PL 2177/2011). A SBPC solicita o apoio ndo Ministro a defesa de tais pontos.

27 de abril de 2015 - Carta aos Deputados Federais solicitando que aprovem o texto do PL 7735/2014 com as emendas do Senado, em especial, a Emenda no 10, que deixa claro que a participação de pessoa jurídica estrangeira em pesquisa e desenvolvimento, com patrimônio genético e ou conhecimento tradicional associado no Brasil, só poderá ocorrer via parceria com Instituição Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica, pois garante a soberania nacional e o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação no País.

22 de maio de 2015 - Carta encaminhada ao Senador Cristovam Buarque, Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciência (ABC) manifestaram apoio à aprovação do PLC 70/2014, de autoria do deputado Ricardo Izar, na forma da redação

final aprovada na Câmara dos Deputados, e fundamentado pela exposição que o Prof. Dr. José Mauro Granjeiro, presidente do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), fará na audiência pública da CCT realizada na próxima terça-feira, dia 26 de maio.

27 de maio de 2015 - Carta enviada aos Senadores da República Senado Federal sobre o PLC 39/2015, de autoria do deputado Ricardo Tripoli, que criminaliza condutas praticadas contra cães e gatos e dá outras providências.

A SBPC e a ABC manifestaram preocupação com a generalização do projeto, que não diferencia a crueldade praticada contra os animais e a utilização humanitária dos mesmos para fins científicos. Para esses fins, existe a Lei no 11.794/2008. Diante da importância deste tema para o Brasil, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciência (ABC) solicitaram a inclusão, no texto aprovado na Câmara dos Deputados, da ressalva mencionada.

17 de junho de 2015 - Carta encaminhada ao Deputado Eduardo Cunha, Presidente da Câmara dos Deputados. A SBPC manifestou

sua posição contrária a aprovação da proposta de emenda constitucional (PEC 171/1993) que pretende reduzir a maioridade penal de 18 para 16 anos.

23 de junho de 2015 - Carta encaminhada ao Senhor Deputado Átila Lira, Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) da Câmara dos Deputados, indicando como representante da SBPC e palestrante, para participar da Audiência Pública para discutir a Politica Nacional de Nanotecnologia e a Rotulagem da Nanotecnologia, a ser realizada no próximo dia 25, o professor Dr. Fernando Galembeck.

24 de junho de 2015 - Carta encaminhada ao Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, e ao Presidente da Capes, Carlos Afonso Nobre. A SBPC e a ABC se manifestaram contra o corte de verbas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), e do Pibid Diversidade e solicitam que sejam envidados esforços para garantir que os recursos previstos para a continuidade do Pibid sejam mantidos pelo governo federal.

DESTAQUES DA PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES E EVENTOS COM O PODER EXECUTIVO

23 de julho de 2014 - A SBPC e a ABC organizaram uma Sessão pública na Reunião Anual da SBPC em Rio Branco, no Acre, para discussão sobre a Consulta Pública nº 10/2014, da ANP, sobre as novas regras de aplicação dos recursos oriundos da obrigação de Investimentos em P&D constante dos contratos para exploração e produção de petróleo e gás natural, com a participação do Doutor Elias Ramos de Souza, Superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnoló-



Plenário do Senado (Foto: Agência Senado)

- 14 de outubro de 2014 Helena Nader participou da mesa de abertura da Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade em Brasília.
- **03 de novembro de 2014** Reunião com Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente, Francisco Gaetani e com o Secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, Roberto Cavalcanti. Pauta: Projeto de Lei 7735/2014, sobre Patrimônio Genético, do Poder Executivo.
- 14 de janeiro de 2015 Reunião da Helena Nader com o novo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo. Entre os vários assuntos abordados na audiência, mereceram destaque as matérias de interesse do setor que tramitam no Congresso Nacional. Dentre elas, o PL 7735/2014, que trata do acesso ao patrimônio genético, e a mudança na Constituição Federal com a aprovação, em dezembro do ano passado, da PEC 12/2014 e o PL 2177/2011, que trata de aperfeiçoamentos do marco regulatório de Ciência, Tecnologia e Inovação. O ministro e a presidente da SBPC também conversaram sobre a transversalidade do MCTI e a necessidade de ampliar a interação com outras pastas, com os estados brasileiros e com outros países.
- **04 de fevereiro de 2015** Audiência Pública sobre o regulamento que trata da aplicação dos recursos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) da cláusula presente nos contratos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Na sede da ANP, no Rio de Janeiro.
- **16 de junho de 2015** Reunião na Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre a regulamentação da Lei 13.123/2015, com a par-

ticipação do governo (MMA, MDIC e Funai), de associações empresariais e empresas e da sociedade civil (ISA, Conselho Nacional dos Seringueiros - CNS, Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais - CNPCT, SBPC). Pela SBPC participaram Mercedes Bustamante e Beatriz Bulhões.

OUTRAS AÇÕES

- A SBPC propôs destaque ao Substitutivo do PL 7735/2014, que foi apresentado pela Deputada Luciana Santos em Plenário, quanto à participação da pessoa jurídica estrangeira no acesso ao patrimônio genético. No entanto não foi acolhido pelo relator, deputado Alceu Moreira.
- A SBPC propôs emendas ao PLC 2/2015 que foram apresentadas pela senadora Vanessa Grazziotin. A redação das emendas não foi acatada pelo relator, senador Jorge Viana, que acolheu no mérito, incorporando texto novo ao seu relatório.
- Embrapa Cerrados A SBPC apoiou e defendeu a causa da Embrapa para não perder área experimental da Embrapa Cerrados, em Planaltina. O governo do DF tinha planos em implantar projeto habitacional para 25 mil pessoas em tal área. A SBPC enviou carta a presidente Dilma, participou de audiências públicas na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e na Câmara Legislativa do DF se manifestando contra e defendendo a manutenção da área de pesquisa da Embrapa. No dia 25/11/2014, o Tribunal de Contas do DF (TCDF) votou por UNANIMIDADE pela anulação do Edital de criação desse projeto habitacional e "de todos os atos decorrentes dele".
- Em 02 de março de 2015, SBPC envia Carta encaminhada ao governador do Amazonas alertando sobre o risco de extinção da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

REPRESENTAÇÃ

Desde sua criação a SBPC tem buscado exercer a mais ampla representação e defesa dos interesses da sociedade brasileira nas questões relativas à educação, ciência, tecnologia e cultura. Para tanto a entidade está presente nos mais diversos fóruns consultivos e deliberativos, que buscam caminhos e estabelecem ações para a solução de grandes problemas de abrangência nacional ou regional.

A representação da SBPC em diversos conselhos e comissões dos governos federal e estaduais se dá pela participação de membros da comunidade científica diretamente indicados pela SBPC, ou por meio de indicações apresentadas pelas sociedades científicas afiliadas. A presença de porta vozes legítimos do meio acadêmico e científico nessas comissões e conselhos é fundamental para garantir que os reais anseios e necessidades das áreas representadas sejam ouvidos e considerados nas tomadas de decisão desses órgãos governamentais.

Entre as instâncias que contaram com atuação mais efetiva da SBPC durante o período deste relatório, destacam-se o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE); a Comissão Nacional de Biodiversidade (CONABIO); o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN), o Painel Brasileiro de Biodiversidade (PainelBio), e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Rede de articulação em CT&I

A SBPC tem participado ativamente do Fórum CTIE, que agrega cerca de 35 instituições, públicas e privadas, relacionadas ao tema de ciência, tecnologia, inovação e educação. As reuniões do Fórum são mensais para discutir as proposições que tramitam no Congresso. Os temas de maior interesse das instituições do Fórum no período deste relatório foram: "Renovação no Congresso Nacional na ótica do DIAP -Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar", "Modelos de Assessoria Parlamentar", "Legislação sobre acesso ao patrimônio genético", "Integração dos Atores de Inovação", entre outros.



efetividade das ações da SBPC é legitimada, sobretudo, por seu quadro associativo, constituído por sociedades científicas, associados fundadores, sócios efetivos, estudantes e instituições contribuintes.

Atualmente cerca de 120 sociedades científicas brasileiras são afiliadas à SBPC, oriundas das áreas Biológicas e da Saúde, Exatas e da Terra, Humanas e Sociais, e Tecnológicas. As associações afiliadas representam uma instância consultiva da SBPC, que delas pode receber informações e sugestões específicas, por área de conhecimento, para nortear o planejamento estratégico de ação da entidade. Sustentada pela base de notável saber re-presentada pelo conjunto das sociedades científicas, a SBPC encontra o respaldo necessário para manifestar-se e buscar influir com propriedade junto aos organismos responsáveis pela elaboração e execução das políticas públicas em educação, ciência e tecnologia no Brasil.

Como previsto em estatuto, a parceria entre a SBPC e as sociedades científicas afi-



Glauco Arbix, presidente da Finep, apresenta projeto "Plataformas do Conhecimento -Como elevar o patamar e o impacto da CT&I no Brasil?" à comunidade científica, no dia 29 de maio de 2014, na sede da SBPC. (Foto: Acervo SBPC)

liadas também se estende a entendimentos conjuntos sobre a participação e indicação de representantes para comissões, conselhos, comitês e outros arranjos específicos junto a órgãos governamentais dos três poderes, e outras organizações sociais.

A realização de atividades orientadas por interesses comuns incluem a organização de reuniões, congressos, simpósios e eventos de qualquer natureza, naturalmente compatíveis com os objetivos das associações envolvidas; o desenvolvimento conjunto de trabalhos e estudos de interesse mútuo; a inserção na programação das reuniões anual e regionais da SBPC de programas e atividades de interesse das afiliadas; campanhas nacionais ou regionais em benefício de causas de interesse comum, com nítida identidade a uma determinada associação ou grupo de associações afiliadas; e a utilização das dependências da SBPC para realização de reuniões de interesse das afiliadas.

Além das sociedades científicas e dos sócios individuais representados pelos fundadores, efetivos e estudantes aprovados pela

> diretoria, organizações governamentais, não governamentais e empresas também podem integrar o quadro social na qualidade de associado institucional.

> A interação entre a SBPC e as sociedades científicas se intensifica sobretudo quando questões de interesse amplo, ligados às políticas públicas de CT&I e educação, vêm a requerer a sua intervenção. Essa interação fortaleceu-se principalmente a partir de julho de 2011, quando a SBPC intensificou o acompanhamento dos trabalhos no Legislativo em Brasília (DF). Com isso, as sociedades passaram a contar com um canal mais efetivo de participação pró-ativa nas políticas públicas de educação,

ciência e tecnologia (C&T), e de outras áreas, como meio ambiente e saúde, que pedem suporte de C&T. Sempre que há um assunto em pauta que é de interesse amplo e requer o posicionamento da comunidade científica, a SBPC convida as sociedades científicas associadas para debater e deliberar sobre a questão.

No período de julho de 2013 a junho de 2015 foram admitidos 1731 sócios, sendo que 1066 destes foram admitidos por meio da parceria com as Sociedades Associadas. Os sócios novos estão assim distribuídos: 171 da área de representação A (região norte), 247 da área de representação B (região nordeste), 312 da área de representação C (centro-oeste), 224 da área de representação D (Rio de Janeiro e Espirito Santo), 421 da área E (São Paulo), 355 da área F (região sul) e 1 sócio do Exterior.

Sociedades Associadas

Com um total de 120 Sociedades Associadas até junho de 2015, tivemos a adesão de 16 no período:

- Academia Brasileira de Neurologia (ABN)
- Associação Brasileira de Cristalografia (ABCr)
- Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (Esocite.Br)
- Associação Brasileira de Etnomusicologia (ABET)
- Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH)
- Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)
- Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)
- Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM)
- Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG)
- Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM)
- Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM)
- Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)



Helena Nader, presidente da SBPC, ministra palestra durante o XXIV Encontro Nacional do Conpedi, em 6 de junho, na Universidade Federal de Sergipe (UFS). (Foto: Divulgação)

- Sociedade Brasileira de Proteção Radiólogia (SBPR)
- Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG)
- Sociedade Brasileira de Virologia (SBV)
- Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuária e Agroindustrial (SBERA)

Área médica

Até setembro de 2013, entre nossas sociedades associadas poucas eram da área médica. Como a SBPC tem assento em vários conselhos relevantes em nível federal, para a formulação e implementação da política nacional de desenvolvimento científico e tecnológico, envolvendo inclusive o Ministério da Saúde, a Diretoria enviou um convite, em setembro de 2013, a todas as Sociedades da área médica para se associarem à SBPC. Até junho de 2015, foram aprovadas sete Sociedades.



primeira Reunião Anual da SBPC aconteceu na sede do Instituto Agronômico de Campinas (IAC, SP) entre os dias 11 e 15 de outubro de 1949, pouco mais de um ano após a fundação. Desde então as reuniões anuais tornaram-se importante fórum para a difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento e um espaço privilegiado para debates sobre políticas públicas para educação, ciência e tecnologia. Os encontros, que atualmente chegam a reunir cerca de 15 mil participantes de todo o País, contam com a participação de estudantes e professores de todos os níveis de ensino, pesquisadores, representantes de sociedades científicas, autoridades e gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia.

A escolha do local para a realização das reuniões anuais é feita por meio de propostas apresentadas à Diretoria e aprovadas pelo Conselho. Os eventos acontecem em universidades ou institutos de pesquisa de qualquer parte do País. Sempre que possível, busca-se fazer um rodízio entre as regiões brasileiras, de modo que todas as questões de cunho nacional e regional, afeitas à ciência,

tecnologia, educação, saúde e cultura, possam ser contempladas nos debates que acontecem durante as reuniões.

A programação científica é composta por conferências, simpósios, mesas-redondas, encontros, sessões especiais, minicursos e sessões de pôsteres. Acontecem também, durante a Reunião Anual, eventos paralelos como a SBPC Jovem (programação voltada para estudantes do ensino básico), a ExpoT&C (mostra de ciência e tecnologia) e a SBPC Cultural (apresentação de atividades artísticas regionais e discussões sobre temas relacionados à cultura). Ao longo dos anos esses eventos foram ganhando força e destacando-se a tal ponto de ser possível afirmar que hoje, ainda que aconteçam em meio às reuniões anuais, eles têm vida própria. É cada vez mais expressivo o público que participa do encontro com a finalidade principal de atender a um dos eventos paralelos. O resultado se traduz em uma grande afluência de jovens estudantes, professores, artistas e intelectuais de todas as áreas nos espaços das reuniões anuais.

Além da alternância regional de realização das reuniões anuais, a SBPC também promove reuniões regionais, organizadas por

> uma ou mais secretarias regionais da entidade, ou por demanda de instituições acadêmicas locais. Nesses encontros o foco temático é mais dedicado a questões de educação, ciência, tecnologia e cultura de interesse regional. Voltados para estudantes de graduação e de pós-graduação, professores dos ensinos básico e superior, pesquisadores e profissionais de diversas áreas, os eventos contam com conferências e mesas-redondas, das quais participam cientistas reno-



Estande da SBPC Jovem na 65ª Reunião Anual da SBPC, em Recife (PE). (Foto: Acervo SBPC)

mados de várias regiões do País. O objetivo dessas atividades é discutir políticas públicas em ciência e tecnologia, educação, saúde e meio ambiente além de disponibilizar conhecimentos que possam ajudar a promover o desenvolvimento sustentável da região.

A SBPC também organiza e apoia eventos com outras entidades, de âmbito nacional ou regional, e atua como parceira de organizações governamentais e não governamentais dedicadas ao desenvolvimento científico e tecnológico. É o caso, por exemplo, da parceria com a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que realizaram, entre 2012 e 2013, reuniões preparatórias em diversas cidades para o 6º Fórum Mundial de Ciência, que aconteceu no Rio de Janeiro (RJ) em novembro de 2013.

Entre julho de 2013 e junho de 2015 foram realizados os seguintes eventos:

65^a. Reunião Anual Recife - Pernambuco

Tema: Ciência para o novo Brasil

Durante seis dias, o campus da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) recebeu o melhor da ciência brasileira. A 65ª Reunião Anual da SBPC, realizada de 21 a 26 de julho, fez de Recife a capital da ciência, com direito à transferência do gabinete do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Debaixo de sol forte, adultos e crianças se espalhavam para visitar as atrações da SBPC Jovem, Circo da Ciência, SBPC Mirim, Expo T&C, SBPC Cultural e assistir às 82 conferências, 87 mesas-redondas, 60 minicursos, 16 encontros, nove sessões especiais, seis simpósios e seis assembleias. Aproximadamente 500 pesquisadores, de todos os esta-



Estande da ExpoT&C, que comemorou 21 anos na 65ª Reunião Anual da SBPC, em Recife (PE). (Foto: Acervo SBPC)

dos do Brasil, participaram do evento.

Com o tema "Ciência para o novo Brasil", o evento registrou mais de 23 mil inscritos de 27 estados e mil cidades, sendo 12.397 professores dos municípios pernambucanos de Caruaru, Garanhuns, Petrolina, Recife e Serra Talhada, que participaram das atividades da SBPC Educação realizada entre 15 e 17 de julho.

"É muito difícil você vencer a injustiça secular, que dilacera o Brasil em dois países distintos: o país dos privilegiados e o país dos despossuídos". A frase de Ariano Suassuna foi lembrada pela presidente da SBPC, Helena Nader, em seu discurso na abertura da 65ª Reunião Anual da entidade. De acordo com ela, o Brasil mudou, mas ainda há muito o que mudar. "Vemos que não são poucos e nem fáceis os desafios", disse.

Helena demonstrou bastante preocupação sobre os rumos da educação, da ciência e da tecnologia no Brasil. Falou, no entanto, também sobre algumas conquistas. A plateia e os participantes da mesa tiveram a oportunidade de ouvir uma breve prestação de contas sobre a atuação da SBPC no último ano, sobretudo no que se refere à atuação da entidade junto ao Congresso Nacional.

66^a Reunião Anual Rio Branco - Acre

Tema: Ciência e Tecnologia em uma Amazônia sem Fronteiras

A 66ª Reunião Anual da SBPC, que aconteceu durante os dias 22 a 27 de julho de 2014, na Universidade Federal do Acre (Ufac), contou com 6.368 inscritos, de 387 cidades de 28 Estados. No entanto, o público que participou das conferências, mesas redondas e outras atividades do encontro foi bem mais significativo. A estimativa é que cerca de 16 mil pessoas tenham circulado pelo campus da universidade diariamente, onde ocorreu a reunião. O tema da 66ª RA foi "Ciência e Tecnologia em uma Amazônia sem Fronteiras". O texto abaixo resume os resultados da 66ª. Reunião Anual.

Dirigentes das duas entidades ressaltam desafios e legado do evento realizado em Rio Branco.

"A partir de agora as reuniões anuais da SBPC terão de ser consideradas 'antes do Acre' e 'depois do Acre", afirmou a presidente da entidade, Helena Nader, no início da tarde deste domingo, 27, em entrevista coletiva realizada na Universidade Federal do Acre

(Ufac), em Rio Branco. O evento serviu para apresentar aos jornalistas os números finais e um balanço da 66ª Reunião Anual da SBPC, realizada de 22 a 27, na capital acreana.

Da mesma forma, o reitor da Ufac, Minoru Kinpara, colocou a Reunião da SBPC como um divisor de águas na trajetória de sua instituição. "A Ufac não será mais a mesma depois de tudo que vivemos aqui nesta semana", disse, ao destacar o fato de que em 2014 a universidade que dirige completa 50 anos de criação e 40 anos de federalização.

Balanço

Os números são reveladores da importância atribuída por Nader e Kinpara à 66ª Reunião Anual da SBPC. Superando as expectativas, a programação científica contou com 6.531 inscritos para assistir a quase 200 atividades, entre minicursos, conferências, mesas-redondas, encontros e sessões especiais. "Esperávamos pouco mais de 4 mil inscrições", observou Helena Nader.

Para as demais atividades, em que se dispensa a inscrição e não há entrega de certificado de participação, o campus da Ufac recebeu, em média, diariamente, cerca de 10 mil pessoas. Elas foram participar da SBPC Cul-

> tural, da SBPC Jovem Mirim e da Exposição de Tecnologia e Ciência (ExpoT&C), atividades tradicionais do evento. Além dessas, em Rio Branco houve três novidades: a SBPC Indígena, a SBPC Extrativista e o Dia da Família na Ciência.

O Acre tem 22 municípios; houve inscritos para a programação científica de 20 deles. Foram a Rio Branco



Cerimônia de abertura da 66ª Reunião Anual da SBPC, realizada em 22 de julho de 2014, no Teatro da Universidade Federal do Acre (Ufac). (Foto: Adonay Melo/SBPC)

pesquisadores e estudantes de 371 cidades, de todos os Estados brasileiros.

"Atraídos pela SBPC Indígena, recebemos representantes de tribos do Chile, Colômbia e Peru, além dos Estados amazônicos", informou Helena Nader.

Ela lembrou também que da participação de representantes da EuroScience e da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS, na sigla em inglês) em um seminário em que foram discutidas estratégias para aprimorar o diálogo entre cientistas e legisladores.



Mesa-redonda "Impactos do Pibid", durante a 66ª RA da SBPC, em Rio Branco (AC). (Foto: Adonay Melo/SBPC)

Desafio

O sucesso dos números da Reunião em Rio Branco, segundo Helena Nader, é consequência do trabalho de organização e realização do evento, função compartilhada entre a SBPC e a universidade anfitriã. "Não vimos problemas de nenhuma ordem. Tudo esteve impecável", resumiu a presidente.

Uma particularidade que Helena Nader destacou em Rio Branco foi o Dia da Família na Ciência. Com uma programação de divulgação científica capaz de ser atrativa para todas as faixas etárias, "as famílias se apoderaram da SBPC", afirmou Nader. "Isso foi importante porque pudemos mostrar à sociedade para o que serve a ciência; que estamos retornando os investimentos que a sociedade faz em nossas instituições de pesquisa por meio dos impostos que ela paga ao governo".

A presidente da SBPC se referiu também à SBPC Indígena e à SBPC Extrativista. "Foram importantíssimas e extremamente apropriadas para um Estado com as características culturais e econômicas do Acre".

Legado

Na avaliação do reitor Minoru Kinpara, a reunião anual da SBPC deixará um "enorme legado" à Universidade Federal do Acre. "Tenho certeza absoluta que a Ufac não será mais a mesma depois de tudo que vivemos aqui nesta semana. Fico ainda mais feliz porque isso acontece quando a Universidade completa quarenta anos de federalização e cinquenta de criação".

O reitor vê o êxito da Reunião como o "coroamento de um grande esforço". "Decidimos que não iríamos apenas emprestar a Universidade para a realização da Reunião da SBPC, mas sim assumir o evento e trabalhar junto com a coordenação nacional". Como resultado, Kinpara afirmou que "todas as expectativas puderam ser superadas".

Como principal legado do evento para a Ufac, o reitor destacou o intercâmbio de seus docentes com pesquisadores renomados de todo o País. "Isso tem para nós um valor imensurável", acentuou o reitor.

Ele destacou os benefícios da programação científica da Reunião. "Se apresentar e discutir temas da ciência é importante para

todo o mundo, imagine para um lugar que não dispõe de grandes recursos", comparou. "Nossos pesquisadores e estudantes tiveram um banquete de ciência, tecnologia e inovação".

A vice-reitora Guida Aquino informou que a organização e a realização da 66ª Reunião da SBPC "consumiram praticamente um ano de trabalho de uma equipe com mais de cem pessoas".

Coordenadora da comissão local de organização do evento, Guida disse que "poderia escrever um livro para narrar tudo que fizemos para chegar até este dia de encerramento da Reunião", declarou.

Reunião Regional no Vale do Paraíba

A Reunião Regional da SBPC no Vale do Paraíba, que foi realizada nos dias 5 e 6 de junho de 2014 no Parque Tecnológico - São José dos Campos (PqTec - SJC), apresentou quatro conferências e 11 mesas-redondas sobre o tema "Tecnologias para um Brasil Competitivo" voltadas para um público constituído

O prefeito de São José dos Campos, Carlinhos de Almeida, a presidente da SBPC, Helena Nader, e o diretor geral do PqTec-SJC, Horácio Forjaz, durante anúncio oficial da RR da SBPC no Vale do Paraíba, no dia 24 de março de 2014. (Foto: Charles de Moura/Prefeitura de São José dos Campos)

de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, empresários, representantes de órgãos públicos e demais interessados. O evento registrou 708 inscritos, mas o números de participantes foi bem maior já que nem todos se inscreveram, oriundos de 52 cidades.

O evento aconteceu em São José dos Campos (SP), cidade escolhida pela SBPC devido ao ambiente acadêmico e empresarial do município e região, voltado para tecnologias de ponta, sobretudo no setor aeroespacial.

Antes do evento, foram realizados dois encontros preparatórios entre a SBPC e representantes de diversas instituições em São José dos Campos, nos dias 3 e 26 de fevereiro p.p., onde foram apresentadas propostas de palestras, mesas redondas e conferências a serem proferidas durante os dois dias do evento.

O evento contou com a participação de universidades, instituições de pesquisa, como Parque Tecnológico São José dos Campos, onde aconteceu o evento; Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); campi de São José dos Campos da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal de

> São Paulo (UNIFESP), Universidade Paulista (UNIP), e Faculdade de Tecnologia de São Paulo (FATEC); e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), além da Prefeitura Municipal de São José dos Campos.

Ano Internacional da Luz

O ano de 2015 será o Ano Internacional da Luz, por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em reconhecimento à importância das tecnologias associadas à luz na promoção do desenvolvimento sustentável e na busca de soluções para os desafios globais nos

campos da energia, educação, agricultura e saúde. Como o Brasil também está engajado na causa, a SBPC criou um grupo de trabalho para propor e organizar eventos no País no próximo ano. A primeira reunião aconteceu na sede da instituição em agosto de 2014 onde surgiram diversas ideias.

A presidente da SBPC, Helena Nader, lembrou que a Luz desempenha um papel vital na nossa vida diária e é uma disciplina transversal da ciência no século XXI e o Ano Internacional da Luz é uma grande oportunidade de envolver diversos públicos, como jovens, estudantes, e mostrar o quanto o tema é importante e está presente no cotidiano de todos. "Encontramos na proposta apresentada pelo Ildeu Moreira de Castro, conselheiro da SBPC, uma ótima oportunidade de fazermos um mega experimento envolvendo um grande número de escolas em todo o País", declarou.

Além dos representantes da SBPC, a reunião contou com a presença de Etelvino José Henrique Bechara, representando a Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Daniela Borges Pavani, da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), Fábio Braz Machado, da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG), Fátima Brito, da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência, Hypólito Kalinowsky, da Sociedade Brasileira de Microondas e Optoeletrônica (SBMO), Mauricio Baptista da Silva, da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, Phillip Dmitruk, da Associação Brasileira de Física Médica (ABFM), e Nelson Sturdt, da Sociedade Brasileira de Física (SBF).

A proclamação de 2015 como o Ano Internacional da Luz e Tecnologias da Luz, aconteceu no dia 23 de dezembro de 2013, durante a 68a. Assembleia Geral da ONU. O objetivo é promover o conhecimento sobre o papel essencial que a luz desempenha no cotidiano e assinalar, como refere a resolução aprovada pela Assembleia Geral da ONU, algumas datas científicas importantes, que coincidentemente fazem aniversários "redondos" no próximo

Em 2015, também se celebra os 100 anos da teoria da relatividade geral e os 110 anos da explicação do efeito fotoelétrico, de Albert Einstein, além dos 50 anos da descoberta da radiação cósmica de fundo, a radiação emitida pelo Big Bang, de Arno Penzias e Robert Wilson, descobertas que valeram prêmios Nobel aos três cientistas.

A SBPC, juntamente com a comissão que tem organizado eventos no País sobre o tema, e sob autorização da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), lançou a versão em português do site do Ano Internacional da Luz, no início de 2015. Além da tradução de alguns pontos do site original, a versão brasileira será atualizada periodicamente com informações sobre o tema.

O cartaz do Ano Internacional da Luz no Brasil foi escolhido após a Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos (Fatec/ SIC) realizar um concurso entre seus alunos.

O vencedor foi o aluno Fernando Tavolaro de Castro, que ganhou como prêmio um notebook doado pela empresa SINC do Brasil.

Inúmeras atividades estão sendo planejadas ao redor do planeta, dirigidas a audiências de todas as faixas etárias e de todos os níveis culturais. Aqui no Brasil, a 67ª Reunião Anual da SBPC, que acontecerá entre os dias 12 e 18 de julho de 2015



Cartaz do Ano Internacional da Luz

no campus da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Carlos (SP), e a próxima edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), abraçaram a ideia e terão a luz e suas tecnologias como tema.

A 67ª Reunião Anual da SBPC terá em sua programação diversas atividades relacionadas ao Ano Internacional da Luz. Eis o motivo pelo qual o tema central do maior encontro científico do Brasil deste ano será "Luz. Ciência e Ação".

OUTROS EVENTOS

Seminário Brasil - Ciência, Desenvolvimento e Sustentabilidade 21 e 22 de novembro de 2013

Em agosto a SBPC participou do sétimo encontro preparatório para o Fórum Mundial de Ciência no Rio de Janeiro. Ao total foram sete encontros. Destes encontros resultaram o documento "Ciência para o Desenvolvimento Sustentável Global: contribuição do Brasil", que apresentou uma série de recomendações, a posição da comunidade científica brasileira perante o Fórum. A SBPC integrou a Comissão Executiva Nacional do Fórum, criada no final de 2011 e que tem funções ligadas à participação do governo brasileiro na preparação, programação e coordenação institucional do Fórum.

O documento foi apresentado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), durante o "Seminário Brasil - Ciência, Desenvolvimento e Sustentabilidade". O seminário foi promovido pela SBPC, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Academia Brasileira de Ciências (ABC), e as instituicões do sistema nacional de CT&I.

6ª Fórum Mundial de Ciência - realizado entre os dias 24 e 27 de novembro no Rio de Janeiro

Cerca de 700 pesquisadores, autoridades e empreendedores de todos os continentes participaram do 6ª Fórum Mundial de Ciên-

cias, que teve como tema central Ciência para o Desenvolvimento Sustentável Global. Organizado na Hungria a cada dois anos, o fórum pela primeira vez foi sediado em outro país. O FMC no Brasil foi organizado pela Academia Brasileira de Ciências, com a participação de entidades como a SBPC.

O tema, Ciência para o Desenvolvimento Sustentável, gerou apresentações e debates acalorados que, se pudessem ser resumidos em uma frase, esta seria: a grande preocupação atual é gerar conhecimento que sirva para resolver ou minimizar os efeitos dos problemas globais que a humanidade vivencia, além de convencer governantes e sociedade de que sem ciência não haverá desenvolvimento sustentável.

Exposição Túnel da Ciência 30 de janeiro a 21 de fevereiro

Para celebrar a Temporada da Alemanha+Brasil 2014, a Sociedade alemã Max Planck realizou a exposição científica multimídia "Túnel da Ciência Max Planck", que abordou os grandes temas da pesquisa básica mostrando as possibilidades científicas e tecnológicas para as inovações. A mostra aconteceu entre os dias 30 de janeiro e 21 de fevereiro de 2014, no Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca, em São Paulo.

Os detalhes da vinda da exposição para o Brasil foram discutidos em reunião realizada em dezembro de 2013 com a presidente da SBPC, Helena Nader, o coordenador do Centro Alemão de Ciência e Inovação - São Paulo, Marcio Weichert, e o cônsul para Assuntos Culturais e Científicos da Alemanha, Ralf Heinkele. Além da SBPC, a exposição teve como apoiadores a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o Instituto Nacional de Neurociência Translacional (INNT), o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), entre outros.



ma das atividades marcantes durante o período compreendido por este Relatório foi a continuidade do empenho da diretoria da SBPC no sentido de estreitar laços com organizações congêneres estrangeiras. A cooperação internacional é uma premissa que fundamenta boa parte do empreendimento de se fazer ciência em todo o mundo, que é considerada como conhecimento universal. O relacionamento entre instituições de pesquisa e universidades brasileiras com parceiros em outros países tem sido crescente, mas ainda está muito aquém do esforço de internacionalização e mobilidade observado nas melhores universidades do mundo.

Portanto, é necessário que as entidades representativas de cientistas e pesquisadores em todo o mundo relacionem-se de maneira profícua, que traga intercâmbio de experiências e conhecimentos para todas as partes envolvidas. A SBPC teve algumas experiências de relações internacionais durante os últimos dois anos, que deverão ter continuidade e apresentar bons resultados em curto prazo. Segue um relato sobre as principais ações.

Liaison Group of the Associations for the Advancement of Science (Grupo de Ligação das Associações para o Progresso da Ciência):

Desde o início de 2013 a SBPC integra o Grupo que conta com representantes da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS); da Associação da China para a Ciência e Tecnologia (CAST); da Euroscience (da -Europa), e do Congresso de Associações de Ciência da Índia (ISCA). Em 17 de fevereiro de 2013 a presidente da SBPC, Helena Nader, participou de reunião do Grupo de Trabalho das Associações para o Progresso da Ciência, em Boston (EUA), a convite da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS).

O grupo de trabalho, reunido pela primeira vez nesse encontro em Boston, foi

> constituído para coordenar ações de cooperação entre as associações participantes. finalidade é desenvolver laços multilaterais inicialmente focados na atuação mútua em reuniões de cada uma das associações em seus países. O que se pretende é que nessas reuniões ocorram encontros, palestras ou seminários onde serão debatidos temas de inte-



Desigualdades sociais, acesso a dados genéticos e desafios do envelhecimento marcam o 1º dia de debates do 6º Fórum Mundial de Ciência, em 24 de novembro de 2013. (Foto: Divulgação)

resse convergente.

A ampliação dos debates deverá levar, em futuro próximo, a um estreitamento nas relações entre associações científicas de todo o mundo, sobretudo com trabalhos focados em temas de interesse global e sua interface com ciência e sociedade.

A SBPC passa, a partir de 2014, a contar com a presença nas suas reuniões anuais das co-irmãs AAAS (Associação Americana para o Avanço da Ciência, dos EUA), CAST (Associação Chinesa de Ciência e Tecnologia), e da EuroScience (Associação Européia

para Ciência). Essas sociedades também realizaram durante um dia nas suas reuniões anuais, debates em torno de um tema comum de impacto em política científica buscando ao final de dois anos apresentar aos governos uma proposta conjunta. Essa parceria com entidades similares internacionais denota o esforço que vem sendo empreendido pela SBPC no sentido de internacionalizar a entidade.

Como resultado, durante o período deste relatório, a SBPC participou das reuniões anuais realizadas por essas associações nos Estados Unidos (fevereiro de 2014), China (maio de 2014) e Europa (junho de 2014).

No final de abril de 2014, a presidente da SBPC, Helena Nader, participou do evento "Going Global", em Miami, EUA, a convite do organizador do evento, o British Council.

Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS)

Onze cientistas brasileiros tomaram



A presidente da SBPC, Helena Nader, coordenou em 24 de novembro de 2013 a sessão paralela sobre os desafios médicos do envelhecimento no 6º Fórum Mundial de Ciência.

(Foto: Divulgação)

posse como membros da Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento (TWAS), durante a 25ª Assembleia geral da Academia, realizada em Mascate, capital do Sultanato de Omã, de 26 a 29 de outubro de 2014. Entre eles, a presidente da SBPC Helena Nader, e Vanderlan da Silva Bonzani, conselheira da SBPC.

Fórum Mundial de Ciência 2013

A SBPC integrou o Comitê Executivo do 6º Fórum Mundial de Ciência, que foi realizado no Rio de Janeiro em novembro de 2013. A diretoria da SBPC analisa que esta foi uma oportunidade única para a comunidade científica brasileira ter uma visão global sobre os caminhos que estão sendo percorridos pelos cientistas, e as organizações que os representam, em todo o mundo.

O fato do evento de âmbito internacional ter acontecido pela primeira vez fora da sede onde teve início, na Hungria, demonstra o reconhecimento pelos avanços da ciência brasileira nos últimos anos.



sucesso das ações da SBPC em prol da ciência, tecnologia, educação e áreas afins depende, em grande parte, do relacionamento que mantém com organizações públicas e privadas, associações, fundações e outras entidades que atuam ou lutam pelas causas e ideais defendidos por ela. A iniciativa das parcerias pode partir tanto da própria SBPC, como de outras entidades que estão à frente de atividades relacionadas à C&T e à educação. Tem sido assim ao longo de toda a sua história.

No entanto é fato que a crescente complexidade do sistema nacional de C&T e a demanda cada vez maior e mais exigente de um sistema educacional não somente inclusivo, mas também com qualidade, tem mobilizado a SBPC e entidades correlatas a unirem-se em vários momentos. A parceria com organizações sólidas e coerentes entre si promove a força e a legitimidade necessárias para que obstáculos sejam transpostos.

A Academia Brasileira de Ciências

(ABC) é, historicamente, uma das principais parceiras da SBPC, e assim o foi durante os últimos dois anos. Várias ações foram realizadas em conjunto pelas duas entidades, como a luta pela aplicação dos royalties do petróleo e do pré-sal na educação e na C&T, o novo Código Nacional de CT&I, a preservação do orçamento para CT&I, entre outras.

Outros parceiros importantes da SBPC são: Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da UNICAMP; Fapesp; Fundação Conrado Wessel; Fundação Padre Anchieta; Fundação Peter Muranyi; Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Ciência e Tecnologia (Consecti), e Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap).

Durante o período em análise a SBPC participou ativamente do Grupo de Estudos sobre o Aborto (GEA), com a finalidade de elaborar documento com argumentação científica sobre a interrupção de gravidez em casos de anencefalia, entre outros aspectos de saúde.



Cerimônia do Prêmio da Fundação Conrado Wessel, cujos vencedores são escolhidos em parceria com a SBPC, ABC e outras instituições. O evento foi realizado em 17 de junho de 2013, na Sala São Paulo. (Foto: Divulgação)

PUBLICAÇÕES



registro das atividades realizadas pela SBPC é veiculado a diversos públicos por meio das publicações periódicas mantidas pela entidade. Além da divulgação de suas ações, a SBPC mantém uma revista científica, e publica livros de autoria de cientistas e pesquisadores brasileiros.

Site institucional

O novo portal da SBPC entrou no ar no dia 10 de outubro de 2014. O novo espaço serve para divulgação das atividades cotidianas da SBPC como notícias, artigos, manifestos e outros conteúdos. O site passou por uma grande reformulação gráfica e de conteúdo com o objetivo de conter espaços mais claros e definidos, facilitando a navegação e a busca dos temas de interesse. Foram criados acessos ao acervo histórico, vídeos no Canal SBPC do YouTube, informações sobre carreiras e oportunidades no meio específico e acadêmico, agenda de discussões de interesse no Congresso e conteúdos específicos para educadores e estudantes.



Cabeçalho do novo portal da SBPC

Jornal da Ciência

Portal

Desde 14 de agosto de 2014 o Jornal da Ciência (JC) passou a ser publicado em novo formato gráfico. O endereço eletrônico jornaldaciencia.org.br dá acesso aos conteúdos de divulgação científica brasileira, que há 29 anos vinham sendo publicados em papel pela SBPC, quinzenalmente. Hoje, sua atualização se dá de forma mais dinâmica graças à agilidade que a internet permite.



Cabeçalho do novo portal do Jornal da Ciência, criado em 14 de agosto de 2014.

JC Notícias

Produzido diariamente desde 1993 e enviado gratuitamente para todos os assinantes e sócios, o boletim diário JC-Email, foi reformulado e passou a circular com novo nome, JC Notícias, em agosto de 2014. O conteúdo, como na versão anterior, é constituído basicamente de um apanhado de notícias de CT&I de todo o País e matérias exclusivas produzidas pela equipe de jornalistas da SBPC.



Jornal da Ciência impresso antes de sua reformulação

Houve mudança também na plataforma de envio do boletim, que possibilitou um maior controle do banco de assinantes e gerenciamento dos cadastros. Outra vantagem é da ferramenta ser acessada internamente, pela equipe de administração web da SBPC.

Ciência & Cultura

Criada em 1949, um ano depois da fundação da SBPC, a revista Ciência e Cultura tem linha editorial que visa contribuir para o debate dos grandes temas científicos da atualidade, e atrair a atenção, principalmente das novas gerações de pesquisadores/ pensadores em formação, para uma reflexão continuada e sistemática sobre tais temas.



Capa da revista Ciência&Cultura, publicada em dezembro de 2014

De periodicidade trimestral, seu espaço editorial é dividido em quatro áreas: Núcleo Temático, onde são publicados artigos com diferentes enfoques sobre um tema específico; Artigos e Ensaios, focados em temas da atualidade científica; Notícias, que fornece uma visão abrangente do que vai pelo mundo no universo da ciência e cultura; e Expressões Culturais, com artigos, críticas, reportagens sobre tendências em literatura, teatro, cinema, artes plásticas, música, televisão, novas mídias, etc. Atualmente a publicação é produzida em parceria com o Laboratório de Estudos Avançados de Jornalismo (Labjor) da Unicamp. A revista pode ser

acessada em: http://cienciaecultura.bvs.br

Redes sociais

A equipe de comunicação retomou as mídias sociais em outubro de 2013. De lá para cá, o número de seguidores tem aumentado gradativamente mês a mês, tanto no Facebook, quanto no Twitter e YouTube.

Livro

A SBPC publica livros produzidos por representantes da própria entidade, ou por cientistas e pesquisadores brasileiros de renome.

Nesse período, em outubro de 2013, foi lançado o livro "Biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados: Implementação da legislação de acesso e repartição de benefícios no Brasil". A publicação está disponível no site da SBPC no formato eletrônico (ePub e PDF).



Capa do livro "Biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados: Implementação da legislação de acesso e repartição de benefícios no Brasil", disponível em versão eletrônica.



repercussão do trabalho da SBPC nos veículos de comunicação tem sido constante na história da entidade, que procura manter um relacionamento bastante próximo com veículos de comunicação de massa, sobretudo com as editorias de ciência e tecnologia, e com veículos institucionais produzidos por organizações públicas ou privadas. Esse relacionamento é tanto pró ativo, com o fornecimento rotineiro de notícias para a imprensa, como no atendimento a demandas apresentadas por jornalistas.

Durante julho de 2013 e junho de 2015 a SBPC esteve presente em 1150 publicações classificadas positivamente pela equipe e possivelmente pela opinião pública, sociedade e leitores. A SBPC está presente em veículos de grande repercussão como o jornal Folha de S. Paulo, O Estados de S. Paulo, os portais UOL, G1, Terra e Veja, além de publicações especializadas como a Revista Pesquisa Fapesp.

O ponto alto da cobertura jornalística das atividades da SBPC acontece sobretudo durante as reuniões anuais promovidas pela entidade. Na 65ª edição da Reunião Anual, realizada em Recife, em julho de 2013, não foi diferente. Reportagens sobre o evento, em



Helena Nader participa de reportagem do site da Veja sobre o significado da Constituição de 1988. O resultado é um grande painel das impressões sobre a Carta de 1988, que completou exatos 25 anos. (Foto: SBPC)

diversos enfoques, alavancam a exposição da sociedade na mídia de modo geral. O evento ganhou repercussão em diversos veículos nas diversas mídias e repercussão, como o portal G1 e Agência Brasil. As declarações da presidente da SBPC, Helena Nader, durante o evento, também ganharam espaços relevantes em diversos veículos, entre eles, Estadão, G1, Terra e Agência Brasil. A 66ª. Reunião Anual, realizada em Rio Branco, no Acre, em julho de 2014, também teve repercussão semelhante nas mídias da região e do País.

Um aspecto importante a ser salientado é que nesses momentos as ações da SBPC tornam-se bastante conhecidas na região onde ocorre o encontro, pois a cobertura jornalística local é bastante expressiva devido à relevância das conferências, seminários, palestras, mesas-redondas e eventos paralelos que acontecem na Reunião.

A presidência da SBPC é procurada com frequência para dar entrevistas sobre temas onde a atuação da entidade tem se destacado, como os royalties do petróleo, pesquisas com animais, o desempenho das universidades, Embrapa Cerrados, Código Nacional de C,T&I, PNE, ciência e tecnologia, entre outros.

A SBPC também é procurada pela imprensa internacional. Em uma dessas oportunidades, o jornal El Economista publicou em 21 de novembro de 2014 uma entrevista com a presidente a SBPC, Helena Nader, intitulada "Latinoamérica debería unirse en torno al conocimiento".

Outra oportunidade aconteceu no site Scidev.net no dia 9 de abril de 2014. A presidente da SBPC participou de reportagem no qual a jornalista Lisbeth Fog, correspondente na Colômbia, apresentou alguns exemplos de utilização de royalties oriundos da exploração de recursos naturais, sobretudo do petróleo, para financiamento público da ciência, tecnologia e inovação.

GESTÃO FINANCEIRA

Os recursos para manutenção das atividades da SBPC são oriundos das anuidades pagas pelos sócios, das inscrições nas reuniões anuais e demais eventos, e de convênios mantidos com órgãos públicos como a Finep e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e a Capes (MEC).

Anualmente a diretoria da SBPC produz o balanço patrimonial da entidade, que é avaliado por auditoria externa. Posteriormente, as contas são analisadas pela Comissão de Finanças. Após essa análise as contas são submetidas à apreciação do Conselho da SBPC e, por último, devem ser aprovadas pela Assembleia Geral da entidade, que é realizada durante as reuniões anuais.

Para atender ao disposto na Lei no. 12.527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações, a SBPC publica no site institucional documentos relativos à prestação de contas dos recursos que administra. As informações relativas às finanças da SBPC referentes ao último exercício (2014 – 2015) podem ser consultadas nos seguintes documentos: Balanço Patrimonial; Relatório da Auditoria; e Relatório da Comissão de Finanças.



Sessão solene de abertura da 65ª Reunião Anual, Recife, julho de 2013. (Foto: Divulgação)



Vice-presidente, Ennio Candotti, participa de mesa-redonda na 66ª Reunião Anual, em julho de 2014. (Foto: Divulgação)



ExpoT&C durante a 65ª Reunião Anual, em julho de 2013. (Foto: Divulgação)



Beatriz Bulhões, assessora parlamentar da SBPC, durante a 66ª Reunião Anual da SBPC, em Rio Branco (AC). (Foto: SBPC)



A SBPC foi uma das coordenadoras do Fórum Mundial de Ciência, realizado em novembro de 2013. (Foto: Divulgação)



Vanderlan da Silva Bolzani foi uma das conferencistas da 66ª Reunião Anual, em julho de 2014. (Foto: Divulgação)



Diretoria da SBPC se reúne em abril de 2015, em São Paulo. (Foto: SBPC)



Presidente da SBPC, Helena Nader, participa de audiência pública no Senado no dia 15 de maio de 2014 sobre a proposta do DF que destina área da Embrapa Cerrado para habitação popular. (Foto: Agência Senado)



Sessão de Pôsteres na 66ª Reunião Anual, em julho de 2014, em Rio Branco (AC). (Foto: SBPC)



Cerimônia de abertura da Reunião Regional no Vale da Paraíba, em junho de 2014. (Foto: Divulgação)



Sabatina com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina, na sede da SBPC, em abril de 2014. (Foto: Divulgação)



Membros da Diretoria da SBPC, Aldo Malavasi, Helena Nader e José Antonio Aleixo, durante Reunião Regional no Vale do Paraíba, em junho de 2014. (Foto: Divulgação)



Helena Nader, presidente da SBPC, participa da abertura do "Seminário Brasil - Ciência, Desenvolvimento e Sustentabilidade", que aconteceu entre os dias 21 e 22 de novembro, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. (Foto: Davi Fernandes/Ascom do MCTI)



SBPC/GO realizou entre os dias 3 e 4 de dezembro de 2013 em Goiânia, 6º Fórum de Ciência e Tecnologia do Cerrado. A diretora da SBPC, Edna Maria Ramos de Castro, esteve presente na abertura (Foto: Edson Quaresma)



Atividade cultural na Sessão solene de abertura da 65ª Reunião Anual, em julho de 2013, em Recife (PE). (Foto: Divulgação)



Cerimônia de abertura da exposição Túnel da Ciência Max Planck, em São Paulo (SP), contou com a presença de autoridades científicas, estudantes e pesquisadores, no dia 30 de janeiro de 2014. A SBPC foi uma das coordenadoras da exposição. (Foto: Divulgação)

Relatório de Atividades SBPC 2013 - 2015

Projeto editorial, pesquisa e edição de textos

Fabíola de Oliveira

Colaboradores

Beatriz Bulhões Bruno Roma (Centro de Memória) Carlos Henrique Santos Vivian Costa

Design gráfico

Ludmila Vilaverde (estagiária)

Impressão

Gráfica e Editora Rettec



SEDE

Rua Maria Antonia, 294 - 4º andar - Vila Buarque CEP: 01222-001 - São Paulo, SP

Telefone: (11) 3259-2766

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Rua da Consolação, 881 - 5º andar - Consolação

CEP: 01301-000 - São Paulo, SP

Telefone: (11) 3355-2130

www.sbpcnet.org.br